

# RELATÓRIO DE GESTÃO

2023

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA
Morada	Rua Professor Orlando Pessoa Ribeiro, nº 6 - Escritório Q
Código postal	1600-796
Localidade	Lumiar

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	503912352
Classificação de actividade económica (CAE)	66220
Conservatória	
Capital social	15 714,00



## Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de gestão da entidade PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA, em harmonia com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos. sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas e o respetivo anexo.

### • Enquadramento macroeconómico

Durante o ano de 2023, a conjuntura económica mundial continuou a ser fortemente condicionada pelos efeitos da invasão da Ucrânia, pela Rússia, que se iniciou em fevereiro de 2022. Apesar de uma forte recuperação dos impactos provocados pela crise pandémica, a invasão da Ucrânia veio não só agravar o aumento dos preços, especialmente de bens energéticos e alimentares como, consequentemente, elevar as taxas de juro pelo Banco Central Europeu, principal instrumento de política monetária para controlar a tendência crescente da inflação.

Como se tal não bastasse, os níveis de incerteza na economia mundial voltaram a agravar-se, no passado dia 7 de outubro de 2023, agora, com um novo conflito localizado no Médio Oriente, entre Israel e o grupo palestino Hamas, comprometendo todos os cenários e projeções até aí efetuados, por via dos potenciais efeitos diretos na inflação, no consumo e nas taxas de juro.

Foi neste quadro de grande incerteza geopolítica, crise energética na Europa, redução do poder de compra, aperto das condições financeiras e enfraquecimento da atividade e procura externa, que foram efetuadas as projeções para o ano de 2023. De acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal, de dezembro de 2023, o crescimento da economia portuguesa deverá rondar os 2,1% em 2023, "projetando-se um abrandamento em 2024, para 1,2% e uma recuperação do crescimento nos anos seguintes, para 2,2%, em 2025 e 2,0% em 2026" .

A partir do segundo trimestre de 2023, verificou-se uma estagnação da economia, mantendo-se um crescimento baixo no quarto trimestre quando, na verdade, seria desejável um aceleração da atividade, suportada pela recuperação gradual da confiança dos agentes económicos, da expectativa de alívio das pressões existentes sobre os mercados energéticos, de uma maior utilização dos fundos europeus e da melhoria do cenário macroeconómico mundial. Desta forma, já era expectável que a subida dos preços fosse mais lenta em 2023 mantendo, ainda assim, possível o cenário de desaceleração da economia e de aumento dos preços, decorrente da materialização de alguns riscos associados a possíveis repercussões ainda mais adversas da guerra militar russa à Ucrânia.

Apesar do perspetivado e de acordo com a estimativa rápida realizada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), divulgada a 30 de janeiro de 2024, no conjunto do ano 2023 a economia portuguesa aumentou 2,3%, em linha com o objetivo de 2,2% traçado pelo Governo, continuando o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) a ser revisto em alta, contrariamente às projeções iniciais das principais instituições nacionais e internacionais. Da leitura do referido documento, pode concluir-se que o PIB, referente à economia portuguesa, registou no último trimestre de 2023, relativamente ao período homólogo, uma variação de 2,2%. "A procura interna apresentou um contributo positivo para a variação anual do PIB, embora inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e do investimento. O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB passou a positivo, tendo as exportações de bens e serviços em volume apresentado um crescimento mais intenso que as importações",



aponta o INE. A inflação mostrou uma tendência descendente ao longo do ano situando-se, no acumulado de 2023, em 4,3%, abaixo dos 7,8% registados em 2022 (o aumento mais elevado dos últimos 30 anos), comportamento justificado pela aplicação de uma política monetária mais restritiva, refletida na redução dos preços dos produtos energéticos, na implementação do IVA zero em alguns bens alimentares e no abrandamento da procura.

Um mês depois do início do conflito no Médio Oriente, o impacto deste nos preços do petróleo revelou-se "modesto", conforme indica o BCE. Porém, após uma tendência de descida verificada após pandemia e crise energética, o preço do gás voltou a subir em meados de outubro, devido aos receios de um conflito mais amplo. Na procura de uma resposta aos desequilíbrios que atualmente comprometem a evolução da economia, através de uma maior restritividade da política monetária, o Banco Central Europeu, na pessoa da sua Presidente, Christine Lagarde, reconheceu a possibilidade do conflito entre Israel e a Palestina se agudizar, arrastando países vizinhos para o conflito. De facto, uma extensão do conflito, torna possível a existência de perturbações ao nível do atual abastecimento de petróleo, aumentando conseqüentemente o preço dos combustíveis fósseis importados, dos quais a economia europeia é altamente dependente. Christine Lagarde referiu ainda que o BCE tem de "monitorizar realmente o preço da energia daqui para frente", ainda que mantenha e reforce o compromisso de investimento na transição para energias renováveis, em direção à neutralidade climática na Europa até 2050.

Neste contexto, é importante que se mantenha o controlo das expectativas em torno do objetivo de estabilidade de preços do BCE, para o patamar dos 2%, garantindo que os aumentos salariais e as margens de lucro das empresas sejam consistentes com este objetivo, contribuindo para evitar novas pressões inflacionistas e preservar a competitividade externa. Assim, para continuar a contrariar o processo inflacionista é necessário envolver o esforço de todos os agentes económicos que permita a devida estabilização da política monetária.

De facto, a possibilidade de um aumento nos preços da energia, ainda para mais quando aliado a uma crise já por si inflacionista, são péssimas notícias para a atividade económica e para o rendimento real das famílias, impactando sobretudo as famílias de menores recursos, retirando-lhes poder de compra e proporcionando-lhes uma menor almofada financeira. Por sua vez, o impacto das subidas das taxas de juro como mecanismo para limitar o aumento dos preços, conforme previamente mencionado, determina uma resposta contida do consumo privado, associada ao aumento brutal do serviço da dívida das famílias, dada a prevalência de empréstimos a taxas variáveis, conforme se foi verificando ao longo do ano.

As atuais projeções, disponíveis até 2027, perspetivam um crescimento económico mais modesto, limitado por um ambiente de elevada incerteza internacional, conforme previsto nas Perspetivas Económicas e Orçamentais 2023-2027, publicadas pelo Conselho das Finanças Públicas, em março de 2023. As perspetivas a curto e médio prazo de reequilíbrio económico, financeiro e social, revelam-se, por isso, incertas e qualquer projeção que aqui possa ser mencionada irá naturalmente oscilar em função do desfecho dos conflitos geopolíticos existentes e da própria situação política nacional. A atividade económica recuperará de forma gradual no horizonte de projeção, beneficiando do contributo do comércio global, do efeito da descida da inflação nos rendimentos das famílias e da recuperação do investimento, para o qual contribuirá o estímulo dos fundos da UE e a melhoria do próprio enquadramento macrofinanceiro para investir.

Ainda que a palavra de ordem deste enquadramento macroeconómico seja "incerteza", é importante mencionar que subsistem fatores de resiliência na economia, nomeadamente, na competitividade de alguns setores-chave. Nesse contexto, a construção de um futuro mais competitivo para Portugal passa muito pela Inovação e pela Ciência, elementos fundamentais para a introdução de ideias promissoras no mercado e para a criação de produtos e serviços de valor acrescentado, que contribuam para o desenvolvimento económico e para a projeção de uma imagem externa positiva do nosso país. Dar continuidade às políticas de inovação assume, dessa forma, especial importância. Ainda assim, e apesar do recorde alcançado em investimento em I&D na ordem dos 4,1 milhões de euros em 2022, segundo o Instituto Nacional de Estatística, Portugal ainda apoia pouco as empresas de inovação. Temos, portanto, um longo caminho a percorrer para conseguir melhorar este indicador, contribuindo para tal: a valorização do conhecimento; a criação de melhor emprego e mais qualificado; e a criação de uma economia e de uma sociedade mais



preparadas para a transição “verde e digital” . O montante previsto de fundos da União Europeia, com destaque para os financiamentos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), serão um excelente pilar para garantir uma evolução mais favorável deste tipo de investimento em Portugal. Tenha o governo a destreza necessária para maximizar o retorno destes fundos, apostando em projetos diferenciadores e merecedores desta fonte de financiamentos, assim como de outras iniciativas.

- **Evolução da atividade da empresa**

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

- **A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:**

GASTOS E PERDAS	31/12/2023	31/12/2022	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-	-	-%
Fornecimentos e serviços externos	2 652 319	2 232 079	420 240	19%
Gastos com o pessoal	1 020 508	1 010 267	10 241	1%
Gastos de depreciação e de amortização	186 263	170 935	15 328	9%
Perdas por imparidade	-	-	-	-%
Perdas por reduções de justo valor	-	-	-	-%
Provisões do período	-	-	-	-%
Outros gastos e perdas	105 059	80 688	24 371	30%
Gastos e perdas de financiamento	23 822	18 631	5 191	28%
<b>TOTAL</b>	<b>3 937 971</b>	<b>3 512 600</b>	<b>475 371</b>	<b>14%</b>

- **A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:**

RENDIMENTOS E GANHOS	31/12/2023	31/12/2022	Δ Valor	Δ %
Vendas	-	-	-	-%
Prestações de serviços	4 769 787	3 952 954	816 833	21%
Variações nos inventários de produção	-	-	-	-%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-%
Subsídios à exploração	-	4 430	-4 430	-100%
Reversões	-	-	-	-%
Ganhos por aumentos de justo valor	-	-	-	-%
Outros rendimentos e ganhos	11 306	43 179	-31 874	-74%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	-	-	-%
<b>TOTAL</b>	<b>4 781 094</b>	<b>4 000 562</b>	<b>780 531</b>	<b>20%</b>

- **No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:**

RESULTADOS	31/12/2023	31/12/2022	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	1 003 033	677 399	325 635	48%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	816 944	506 463	310 307	61%
Resultado financeiro	-23 822	-18 631	-5 191	-28%
Resultado antes de impostos	793 123	487 962	305 161	63%
Imposto sobre o rendimento do período	212 840	154 617	58 223	38%
Resultado líquido do período	580 283	333 336	246 947	74%



- **A entidade verificou a seguinte evolução do capital próprio:**

CAPITAL PRÓPRIO	31/12/2023	31/12/2022	Δ Valor	Δ %
Capital realizado	15 714	15 714	-	-%
Ações (quotas) próprias	-	-	-	-%
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-%
Prémios de emissão	-	-	-	-%
Reservas legais	3 143	3 143	-	-%
Outras reservas	-	-	-	-%
Resultados transitados	475 674	158 535	317 139	200%
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-%
Excedentes de revalorização	-	-	-	-%
Outras variações no capital próprio	-	-	-	-%
Resultado líquido do período	580 283	333 345	246 937	74%

- **Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

- **Evolução previsível da atividade**

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

- **Breve análise da situação económico-financeira da organização**

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

- **Investimentos**

No período de 2023 foram efetuados alguns investimentos tendo os mesmos totalizado o montante de 313.553,68€. A nível de ativo fixo tangível o valor investido foi de 278.553,68€ e em ativo intangível foi de 35.000,00€

- **A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:**

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31/12/2023	31/12/2022
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Capital próprio	0,97	2,00
Endividamento global	Passivo total / Ativo total	0,49	0,67
Solvabilidade	Capital próprio/ Passivo total	1,03	0,50
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	2,03	1,50
Autonomia financeira	Capital próprio / Ativo	0,51	0,33



- **No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:**

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31/12/2023	31/12/2022
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	1,94	1,05
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	1,94	1,05
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	0,54	0,41

- **Gestão risco financeiro**

Na empresa, os principais passivos financeiros, para além da conta de fornecedores que resulta de operações de exploração, são empréstimos obtidos junto de instituições de crédito.

Os ativos financeiros são originados pelas operações de exploração e estão refletidos nas contas de clientes, outras contas a receber, caixa e depósitos bancários.

A empresa encontra-se exposta ao risco de crédito.

- **Risco de crédito**

- 

Este risco reflete o risco dos clientes não virem a cumprir com as suas obrigações.

i) **Créditos sobre Clientes**

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a sociedade:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Estabelece e acompanha os limites de crédito dos seus Clientes, monitorizando a exposição efetiva;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

ii) **Outros ativos financeiros para além de Créditos sobre Clientes**

Para além dos ativos resultantes das atividades operacionais, a sociedade detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, tais como depósitos bancários.

- **Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social**

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

- **Número e valor nominal das quotas /ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses atos e o respetivo preço, bem como das detidas no final do exercício**

Tal como, se verificou no quadro da evolução do capital próprio, a organização não detém quotas próprias.

- **Existência de negócios entre a sociedade e os seus gerentes/administradores, ao abrigo do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais**

Não existem negócios deste tipo entre a sociedade e os seus legais representantes.

- **A existência de sucursais da sociedade**

A sociedade não detém sucursais em território nacional.

- **Proposta de aplicação de resultados**

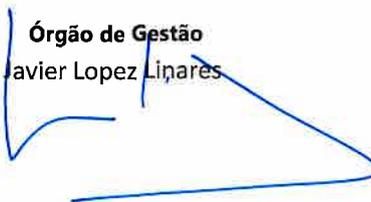
A gerência propõe que o lucro líquido do exercício no valor de 580 283 euros, seja concretizado em resultados transitados, em reservas legais até aos limites mínimos exigidos e o remanescente valor em outras reservas.

- **Agradecimentos**

A gerência aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

**Lumiar, 19 Novembro 2024**

**Órgão de Gestão**  
Javier Lopez Linares



# ANEXO

## 2023

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA
Morada	Rua Professor Orlando Pessoa Ribeiro, nº 6 - Escritório Q
Código postal	1600-796
Localidade	Lumiar

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	503912352
Classificação de actividade económica (CAE)	66220
Conservatória	
Capital social	15 714,00



# PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

## 1- Identificação da entidade e período de relato

- 1.1 Designação da entidade: PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA
- 1.2 Sede: Rua Professor Orlando Pessoa Ribeiro, nº 6, Escritório Q. 1600-796 Lisboa
- 1.3 Natureza da atividade: ACTIVIDADES DE MEDIADORES DE SEGUROS.
- 1.4 Período das demonstrações financeiras: Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da empresa, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as pequenas Entidades(NCRF-PE).

### 2.2 Derrogação das disposições do SNC e efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 2.3 Comparação com o ano anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2023.

## 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### 3.1 - Principais políticas contabilísticas

#### **Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

#### **a. Outras políticas contabilísticas**

##### b.1 Moeda funcional e de apresentação

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do ano anterior, e as que abaixo se descrevem.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

## **b.2 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente valorizados pelo seu custo.

O custo do ativo fixo tangível além do preço de compra, inclui os direitos de importação e impostos não reembolsáveis, custos necessários para colocar o ativo na localização e condição de funcionamento, e exclui descontos comerciais e abatimentos.

É adotado o modelo do custo na mensuração subsequente à mensuração inicial, os ativos fixos tangíveis são valorizados pelo custo, menos depreciação acumulada e perdas por imparidade.

Os bens com vida útil limitada são depreciados em função da sua utilização, e assim que estejam concluídos ou em estado de uso. Dado que os terrenos têm vida ilimitada não são depreciados.

A quantia depreciável do ativo fixo tangível é imputada pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a legislação aplicável.

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como segue:

RÚBRICAS	Vida Útil - Anos
Edifícios e outras construções	10 a 25
Equipamento básico	4 a 14
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As despesas, com reparação e manutenção destes ativos, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.



São efetuados testes de imparidade sempre que existem indicadores que possam apontar para os mesmos.

A quantia escriturada do bem é desreconhecida no momento da alienação ou quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação. Sendo, o ganho ou perda decorrente incluído nos resultados.

### **b.3 Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

Rubricas	Vida útil - Anos
Carteira de Seguros	3

### **b.4 Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros, incluindo os investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e outros instrumentos de capital próprio de uma outra entidade que não sejam negociados publicamente, encontram-se registados ao custo.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### **b.5 Imposto sobre o rendimento**

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria até ao montante de 50.000,00 e 21% sobre o excedente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No

apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

#### **b.6 Instrumentos financeiros**

A empresa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

##### **i. Dívidas de terceiros**

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzida de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período e as reversões como rendimentos.

##### **ii. Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

O custo dos juros incorrido com empréstimos é reconhecido na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), exceto quando os mesmos possam ser atribuídos a ativos cujo período para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que serão capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas.

##### **iii. Dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo.

##### **iv. Caixa e depósitos bancários**



Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

#### **b.7 Provisões**

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### **b.8 Locações**

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como um ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos" e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação dos ativos são registados como gastos na demonstração dos resultados por naturezas do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

#### **b.9 Regime do acréscimo**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros créditos a receber", "Outros passivos correntes" ou "Diferimentos".

#### **b.10 Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, pela venda de bens e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos e sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade, com as especificações seguintes:

1. Venda de bens: O rédito é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:
  - a. a entidade tenha transferido todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
  - b. a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
  - c. a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
  - d. seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade; e
  - e. os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

2. Prestação de serviços: Quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:
  - a. o montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
  - b. é provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
  - c. os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser valorizados com fiabilidade; e
  - d. a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.
  - e. Quando o desfecho da transação que envolva a prestação de serviços não possa ser estimado com fiabilidade, o rédito somente deve ser reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.

#### **b.11 Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### **b.12 Custos dos Empréstimos obtidos**

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

#### **b.13 Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos funcionários incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, comissões e outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

#### **b.14 Acontecimentos após a data do balanço**



Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras da empresa. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que surgiram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

#### **c - Principais pressupostos relativos ao futuro**

Os pressupostos considerados pela Gerência foram determinados com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e na experiência e conhecimento do negócio e da realidade envolvente da Empresa. Deste modo, não foram identificados pressupostos relativos ao futuro que sejam passíveis de provocar um ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte. As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados nas demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### **d - Principais fontes de incerteza das estimativas**

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados, não sendo expectável a alteração significativa deste enquadramento a curto prazo e que possa por em causa a validade das estimativas utilizadas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Poderão, contudo, ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Registo de provisões e de perdas por imparidade; e
- Encargos com o pessoal;

#### **Alterações das políticas contabilísticas**

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em períodos correntes.

#### **3.1 Alterações nas estimativas contabilísticas**

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram alterações relevantes nas estimativas contabilísticas da empresa.

#### **3.2 Correção de erros de períodos anteriores**

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, após divulgação das contas do período anterior, foi verificada a existência de um erro material relativa a períodos anteriores, no montante de 16 206.54 €. Em 2023 foi efetuada a correção tendo como contrapartida a conta de Resultados transitados, não foi efetuada a reexpressão dado ser impraticável determinar o período em que se começaram a ser sentidos os efeitos do erro na informação comparativa.

### **3.3 Adoção pela primeira vez das NCRF**

Até 31 de dezembro de 2021 a empresa preparou e apresentou as demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF). A partir de 2022, a entidade adotou pela primeira vez a NCRF-PE.

A transição da Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF), não afetou a posição financeira e o seu desempenho financeiro relatado.

Esta transição não afetou a posição financeira nem o desempenho da entidade, no entanto, o balanço, a demonstração de resultados por naturezas e o anexo agora apresentados, correspondem ao modelo reduzido aplicável a esta norma, conforme Aviso n.º 8257/2015, de 29 de julho.

## **4- Ativos fixos tangíveis**

### **4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis**

As bases de mensuração e os métodos de depreciação utilizados, bem como as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis estão descritos na alínea b) da nota 3.1.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2023 e 2022:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2023				Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 01/01/2023	Aquisições Deprec.	Abates Transf.		
<b>Ativo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	449 891	14 105	-	-	463 996
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	491 927	257 100	-152 600	-	596 427
Equipamento administrativo	55 604	7 349	-	-	62 953
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	20 201	-	-	-	20 201
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>1 017 622</b>	<b>278 554</b>	<b>-152 600</b>	<b>-</b>	<b>1 143 576</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-286 634	-23 896	-	-	-310 530
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-250 153	-78 789	29 600	-	-299 342
Equipamento administrativo	-54 330	-990	-	-	-55 320
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-18 625	-1 576	-	-	-20 201
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>-609 742</b>	<b>-105 250</b>	<b>29 600</b>	<b>-</b>	<b>-685 393</b>
<b>Total de perdas por imparidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>407 880</b>	<b>173 304</b>	<b>-123 000</b>	<b>-</b>	<b>458 183</b>

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2022				Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 01/01/2022	Aquisições Deprec.	Abates Transf.	Revaloriz.	
<b>Ativo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	402 668	47 223	-	-	449 891
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	436 920	180 007	-125 000	-	491 927
Equipamento administrativo	54 239	1 365	-	-	55 604
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	20 201	-	-	-	20 201
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	914 028	228 595	-125 000	-	1 017 622
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-267 058	-19 575	-	-	-286 634
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-279 860	-92 835	122 542	-	-250 153
Equipamento administrativo	-53 891	-439	-	-	-54 330
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-17 049	-1 576	-	-	-18 625
Total de depreciações acumuladas	-617 859	-114 425	122 542	-	-609 742
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	296 168	114 170	-2 458	-	407 880

#### **4.2 Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos**

- a) Restrição de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Nada a referir.

- b) Compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis

No período findo em 31 de dezembro de 2023 a empresa não tem compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

#### **4.3 Ativos fixos tangíveis expressos por quantias revalorizadas**

A empresa não possui ativos fixos tangíveis revalorizados.

### **5 - Ativos intangíveis**

#### **5.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos intangíveis**

As bases de mensuração e os métodos de amortizações utilizados, bem como as vidas úteis dos ativos intangíveis estão descritos na alínea b) da nota 3.1.

As seguintes tabelas evidenciam a movimentação nos ativos intangíveis de 2023 e 2022:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2023				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	01/01/2023	Amort.	Transf.	Revaloriz.	31/12/2023
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	254 322	35 000	-	-	289 322
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>254 322</b>	<b>35 000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>289 322</b>
Total de amortizações acumuladas	-56 510	-85 738	-	-	-142 248
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>197 812</b>	<b>-50 738</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>147 074</b>

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2022				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	01/01/2022	Amort.	Transf.	Revaloriz.	31/12/2022
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	254 322	-	-	254 322
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>-</b>	<b>254 322</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>254 322</b>
Total de amortizações acumuladas	-	-56 510	-	-	-56 510
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>-</b>	<b>197 812</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>197 812</b>

## 5.2 Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

- a) Restrição de titularidade de ativos intangíveis dados como garantia de passivos

Nada a referir.

- b) Compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis

No período findo em 31 de dezembro de 2023 a empresa não tem compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

## 6- Custo de empréstimos obtidos

Durante os períodos de 2023 e 2022 a empresa não capitalizou custo de empréstimos obtidos.

#### **7- Inventários**

Não aplicável.

#### **8 - Rendimentos e gastos**

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Vendas e Prestação de Serviços dos períodos de 2023 e 2022

<b>VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Naturezas</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Vendas de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos Acabados	-	-
Prestação de Serviços	4 769 787	3 952 954
<b>Total:</b>	<b>4 769 787</b>	<b>3 952 954</b>

<b>VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Mercados</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Nacional	4 769 787	3 952 954
União Europeia	-	-
Países Terceiros	-	-
<b>Total:</b>	<b>4 769 787</b>	<b>3 952 954</b>

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Outros Rendimentos e Ganhos dos períodos de 2023 e 2022:

<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	37	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	11 000	38 197
Outros rendimentos	269	4 852
<b>Total</b>	<b>11 306</b>	<b>43 049</b>



A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2023	31/12/2022
Subcontratos	-	6 947
<b>Serviços especializados</b>	1 957 106	1 534 801
Trabalhos especializados	114 967	72 149
Publicidade e propaganda	54 881	21 213
Vigilância e segurança	490	487
Honorários	11 864	20 155
Comissões	1 758 195	1 397 580
Conservação e reparação	16 709	23 218
Outros	-	-
<b>Materiais</b>	53 435	36 990
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	-	-
Livros e documentação técnica	1 223	-
Material de escritório	30 078	11 583
Artigos para oferta	22 134	25 406
Outros	-	-
<b>Energia e fluidos</b>	61 141	53 419
Eletricidade	16 874	15 507
Combustíveis	41 228	35 906
Água	3 039	2 006
Outros	-	-
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	309 546	321 565
Deslocações e estadas	309 546	321 565
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
<b>Serviços diversos</b>	271 092	278 357
Rendas e alugueres	138 098	116 254
Comunicação	36 084	36 496
Seguros	14 350	13 974
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	105	2 938
Despesas de representação	39 315	64 951
Limpeza, higiene e conforto	8 179	7 819
Outros serviços	34 961	35 924
<b>Total</b>	2 652 319	2 232 079

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos gastos relativo a Gastos / Reversões de depreciação e amortização dos períodos de 2023 e 2022:

GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO		31/12/2023	31/12/2022
Propriedades de investimento	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	-100 525	-	-114 425
Ativos intangíveis	-85 738	-	-56 510
Reversões	-	-	-
<b>Total</b>	-186 263	-	-170 935

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/12/2023	31/12/2022
Impostos	86 917	72 975
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	1 920	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	1 258
Donativos	7 348	5 622
Quotizações	60	60
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	0	-
Outros gastos e perdas não especificados	8 814	773
<b>Total</b>	<b>105 059</b>	<b>80 688</b>

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2023 e 2022:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/12/2023	31/12/2022
Juros e rendimentos similares obtidos	174	120
Juros obtidos	174	120
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	-23 822	-18 631
Juros suportados	-19 278	-12 076
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-4 543	-6 555
Resultados financeiros	-23 648	-18 511

#### **9- Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

Em 31-12-2023 existe uma garantia mútua prestada pela Garval, S.A em nome e a pedido da empresa, no valor de 22 361.22€, a favor do banco Caixa Geral de depósitos, cujo montante em dívida a 31/12/2023 é de 0.00€, sendo que a garantida deixa de existir em 2024.

Existe ainda diversas livranças em branco subscrita pela empresa e avalizada pelos gerentes da mesma, a favor do banco Novo Banco, SA e da Mercedes – Benz Financial Services Portugal – Sociedade Financeira de crédito, S.A., para garantia de contratos de locação financeira, cujo montante em dívida a 31/12/2023 é de 323 086.85€.

Em 31-12-2022 existe uma garantia mútua prestada pela Garval, S.A em nome e a pedido da empresa, no valor de 34.027,86€, a favor do banco Caixa Geral de depósitos, cujo montante em dívida a 31/12/2022 é de 48.611,07€, sendo que a quantia garantida é de 34.027,86 €, o equivalente a 70% do valor em dívida.

Existe ainda diversas livranças em branco subscrita pela empresa e avalizada pelos gerentes da mesma, a favor do banco Caixa Geral de Depósitos e da Mercedes – Benz Financial Services Portugal – Sociedade Financeira de crédito, S.A., para garantia de contratos de locação financeira, cujo montante em dívida a 31/12/2022 é de 248.306,95 €



## **10- Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Subsídios à Exploração dos períodos de 2023 e 2022:

<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Subsídios do Estado e outros entes públicos	-	-
Subsídios de outras entidades	-	4 430
<b>Total</b>	-	4 430

Durante o período de 2023 e 2022 não foram reconhecidos subsídios das entidades públicas no capital próprio.

## **11 - Instrumentos financeiros**

**11.1** - As bases de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas na contabilização de instrumentos financeiros estão descritas na alínea b) da nota 3.1.

### **11.2 - Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor**

A empresa em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não possuía instrumentos financeiros mensurados ao justo valor.

### **11.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio**

Durante o período de 2023 e de 2022 os capitais próprios tiveram os seguintes movimentos:

	<b>Saldo Inicial 2023</b>	<b>Aumento</b>	<b>Redução</b>	<b>Saldo Final 2023</b>
Capital Subscrito	15.714			15.714
Reservas legais	3.143			3.143
Resultados transitados	158.535	335.372	-18.233	475.674
Resultado líquido do período	333.345	580.283	-333.345	580.283
Total	510.737	915.655	351.578	1.074.814

	<b>Saldo Inicial 2022</b>	<b>Aumento</b>	<b>Redução</b>	<b>Saldo Final 2022</b>
Capital Subscrito	15.714			15.714
Reservas legais	3.143			3.143
Resultados transitados		158.535		158.535
Resultado líquido do período	372.997	333.345	-372.997	333.345
Total	391.854	491.880	372.997	510.737

#### **11.4- Ativos financeiros dados em garantia ou penhor ou promessa de penhor**

A empresa em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não tinha ativos financeiros dados em garantia ou penhor ou promessa de penhor.

#### **11.5- Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/12/2023		31/12/2022	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	51 566	50 879
Descobertos bancários	-	-	-	-
Locações financeiras	273 212	49 875	210 844	37 463
Outros empréstimos	-	1 886	-	5 068
<b>Total</b>	<b>273 212</b>	<b>51 761</b>	<b>262 410</b>	<b>93 410</b>

Não existam financiamentos cuja duração residual é superior a 5 anos.

Em todos os contratos de locação financeira existe opção de compra e não existem restrições impostas.

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

Outros passivos correntes	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores conta corrente	46 403	85 956
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
<b>Total</b>	<b>46 403</b>	<b>85 956</b>
Adiantamentos a fornecedores	-54 236	-8 599

O saldo correspondente à rubrica de outros Passivos Correntes no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/12/2023	31/12/2022
<b>A PAGAR</b>	<b>-509 931</b>	<b>-491 835</b>
Cientes - Credores	-	-
Remunerações a pagar	-567	-3 256
Outras contas de pessoal	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-474 000	-360 461
Disponibilidades negativas	-	-
Outros credores	-35 364	-128 118



### 11.6 - Ajustamentos de valor reconhecidos no período

Durante o período de 2023 e 2022 não ocorreram ajustamentos em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor.

### 11.7 Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/12/2023	31/12/2022
Clientes conta corrente	270 632	276 503
Clientes títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
<b>Total</b>	<b>270 632</b>	<b>276 503</b>
Adiantamentos de Clientes	-	-

O saldo correspondente à rubrica de Outros Ativos Correntes no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

OUTROS ATIVOS CORRENTES	31/dez/23		31/dez/22	
	Inferior a 1 ano	Superior a 1 ano	Inferior a 1 ano	Superior a 1 ano
Outros Instrumentos Financeiros	2 800	-	2 800	-
<b>Total</b>	<b>2 800</b>	<b>-</b>	<b>2 800</b>	<b>-</b>

O saldo correspondente à rubrica de Outros créditos a receber no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	31/12/2023	31/12/2022
A RECEBER	789 166	204 376
Fornecedores - Devedores	54 236	8 599
Devedores de remunerações a pagar	-	-
Devedores de outras contas de pessoal	-	-
Devedores por adiantamentos ao pessoal	-	13 326
Devedores de fornecedores de investimentos	-	-
Adiantamentos de fornecedores de investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	5 549	8 953
Outros devedores	729 382	173 497
Perdas por imparidades acumuladas	-	-

O saldo correspondente à rubrica de Diferimentos no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

Diferimentos	31/12/2023	31/12/2022
Seguros	8 481	3 454
Rendas	650	960
Outros	-	21
	-	-
	-	-
<b>Total</b>	<b>9 131</b>	<b>4 435</b>

## 12 - Gastos com pessoal

O número médio de colaboradores durante o período de 2023 e 2022 foi de 46 e 50 respetivamente.

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos valores relativo a Gastos com Pessoal dos períodos de 2023 e 2022

GASTOS COM PESSOAL	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações dos órgãos sociais	-49 777	-78 126
Remunerações do pessoal	-695 992	-641 706
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	-162 092	-152 441
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	-7 944	-5 418
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com o pessoal	-104 704	-132 576
<b>Total</b>	<b>-1 020 508</b>	<b>-1 010 267</b>

Remunerações e benefícios do pessoal área chave.

REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS DO PESSOAL ÁREAS-CHAVE	31/12/2023	31/12/2022
Total de remunerações	61 638	91 416
<b>Total</b>	<b>61 638</b>	<b>91 416</b>

## 13- Acontecimentos após a data do balanço

Após o termo do período e até à presente data não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras ou que, não afetando as quantias reconhecidas, tenham impacto financeiro material no futuro.

### 13.1- Data da aprovação para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência e autorizadas para emissão em 30 de junho de 2024.

### 13.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

No período que decorreu entre 31/12/2023 e 30/06/2023 não foram detetadas quaisquer situações que impliquem o reconhecimento de alterações às demonstrações financeiras reportadas a 31/12/2023.

### 14 - Agricultura

Não aplicável.

### 15 - Contratos de construção

Não aplicável.

### 16 - Informações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A empresa não possui sucursais.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2023, a Empresa não efetuou transações com quotas próprias, sendo nulo as quotas próprias detidas em 31 de dezembro de 2023.

### 17 - Outras divulgações

#### 17.1 - Relacionamentos com a empresa mãe

Denominação: portinsurance Group, Lda

#### 17.1.2 Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

##### 17.1.2.1 Identificação de partes relacionadas

Participações Financieiras	2023		2022	
	% Participação	Classificação	% Participação	Classificação
Segur B	0%	Subsidiária	30%	Associada
Portinsurance Algarve	50%		50%	Subsidiária
Porinsurance House	0%		75%	Subsidiária
Porinsurance Intermediarios Créditos	0%		25%	Associada

##### 17.1.3 Transações entre entidades relacionadas

	2023	2022
--	------	------



	Vendas e Prestações de Serviços	Compras de Bens e Serviços	Vendas e Prestações de Serviços	Compras de Bens e Serviços
Subsidiárias		229 912		24.386
Associadas				354
Outras partes relacionadas		0		26.128
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>229 912</b>	<b>0</b>	<b>50.868</b>

#### 17.1.4 Saldos entre as partes relacionadas

	Saldos a 31-12-2023			Saldos a 31-12-2022		
	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos concedidos	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos concedidos
Subsidiárias						89.678
Associadas					0	
Outras partes relacionadas					-4.031	90.000
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-4.031</b>	<b>179.678</b>

#### 17.2 Matérias ambientais

A empresa não tem constrangimentos, nem passivos ambientais, relevantes.

#### 17.3 - Outras divulgações

##### 17.3.2 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	-	49
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	-115 062	-51 327
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-23 281	-19 832
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-19 796	-18 760
Outros impostos e taxas	-	-57
<b>Total</b>	<b>-158 138</b>	<b>-89 927</b>

17.3.3 **Prestação do Serviço de Mediação de Seguros ou de Resseguros**

1) Efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar nº15/2009-R, de 30 de Dez.

**Prestação de Serviços de Mediação de Seguros ou de Resseguros para efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar nº15/2009-R de 30 de Dez.**

a) Políticas Contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

A Portinsurance – Consultores de Seguros, Lda., reconhece a remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra, embora admita exceções no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento, aquando da prestação de contas às empresas de seguros.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo:

<b>REMUNERAÇÕES POR NATUREZA</b>	<b>31-12-2023</b>	<b>31-12-2022</b>
Numerário	4 769 787.32€	3 952 954,00€
Espécie	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL:</b>	<b>4 769 787.32€</b>	<b>3 952 954,00€</b>

<b>REMUNERAÇÕES POR TIPO</b>	<b>31-12-2023</b>	<b>31-12-2022</b>
Comissões	4 769 787.32€	3 952 954,00€
Honorários		
Outras Remunerações	11 306.39€	47 608,22€
<b>TOTAL:</b>	<b>4 781 093.71€</b>	<b>4 000 562,22 €</b>

c) **Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramo “Vida” e “Não Vida”, e por origem:**

A desagregação foi a seguinte:

<b>REMUNERAÇÕES POR RAMO</b>	<b>31-12-2023</b>	<b>31-12-2022</b>
Não Vida	4 239 689.57 €	3.595.126,80 €
Vida	530 097.75 €	357.827,20 €
<b>TOTAL:</b>	<b>4 769 787.32€</b>	<b>3 952 954,00 €</b>

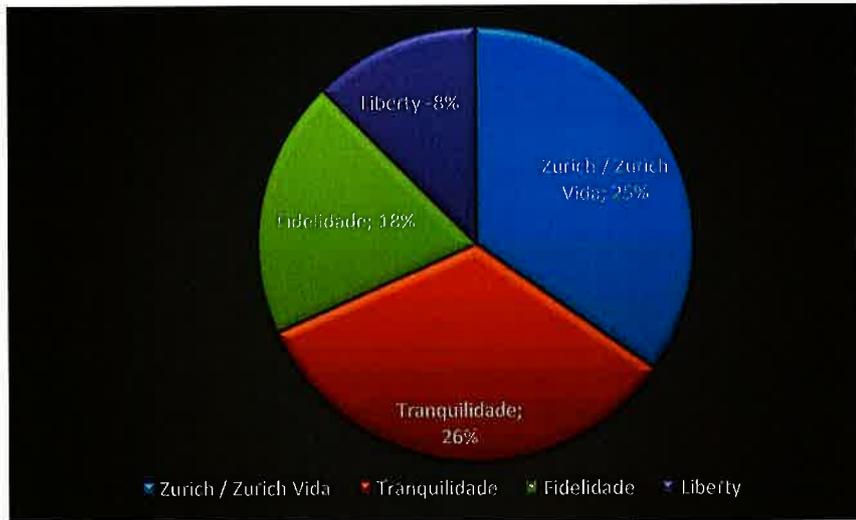
<b>REMUNERAÇÕES POR ORIGEM</b>	<b>31-12-2022</b>	<b>31-12-2022</b>
Empresas de Seguros	4 703 827.17 €	3 855 563.34 €
Outros Mediadores	65 960.15 €	67 390.66 €
Clientes		
<b>TOTAL:</b>	<b>4 769 787.32€</b>	<b>3 952 954,00 €</b>

SALDO CONTABILISTICO EXISTENTE NO FINAL DO EXERCICIO POR ENTIDADE (ORIGEM)	31-12-2023		31-12-2022	
	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
Por Natureza	998 453.67 €	320 917.47 €	426 966.12 €	212 664.50 €
TOTAL	998 453.67 €	320 917.47 €	426 966.12 €	212 664.50 €

**G) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito:**

Garantias detidas a título de caução e outros aumentos de créditos	31-12-2023		31-12-2022	
	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguros, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros) no caso da atividade de mediação de resseguros.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos em cobrança às empresas de seguros que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Remunerações respeitantes a prémios de seguros já cobrados e por cobrar.	270 632.31 €	33 803.67 €	276 503.20 €	61 477.26 €
Outras quantias.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

- h) Transmissões de carteiras de seguros:  
Durante o período de 2023 a entidade adquiriu uma carteira de clientes pelo montante de 35.000€.
- i) Contratos cessados com empresas e indemnizações de clientela:  
Sem aplicação durante este exercício.
- j) Natureza das obrigações materiais, incluindo passivos contingentes:  
Sem aplicação durante este exercício.
- k) Empresas de Seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representam, cada uma pelo menos 5% do total das remunerações:



1) Outras quantias com indicação da sua natureza:  
Não existem outras quantias a mencionar

#### 18 - Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o lucro líquido do exercício no valor de 580 283 euros, seja concretizado em resultados transitados, em reservas legais até aos limites mínimos exigidos e o remanescente valor em outras reservas.

Lumiar, 19 novembro 2024

Órgão de Gestão

Javier Lopez Linares

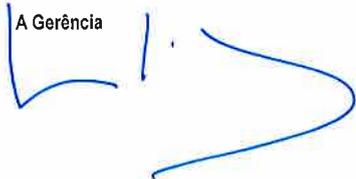
Contabilista Certificado

## Portinsurance - Consultores Seguro, Lda.

## Balço Individual em 31 de dezembro de 2023 (modelo reduzido)

	Notas	31/dez/23	31/dez/22
<i>Valores expressos em Euros</i>			
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	4	458.183,31	407.879,79
Ativos Intangíveis		147.074,20	197.812,00
Investimentos Financeiros		21.463,43	126.779,27
		626.720,94	732.471,06
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Cientes	11	270.632,31	276.503,20
Outros créditos a receber		789.166,36	204.424,96
Diferimentos	11	9.130,53	4.434,85
Outros ativos correntes	11	2.800,00	2.800,00
Caixa e Depósitos Bancários		415.808,99	313.689,97
		1.487.538,19	801.852,98
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.114.259,13</b>	<b>1.534.324,04</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL</b>			
Capital subscrito	11	15.714,28	15.714,28
Reservas Legais	11	3.142,86	3.142,86
Resultados Transitados	11	475.673,75	158.534,94
		494.530,89	177.392,08
Resultado Líquido do Período		580.282,84	333.345,35
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>1.074.813,73</b>	<b>510.737,43</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Financiamentos Obtidos	11	273.212,09	262.410,39
		273.212,09	262.410,39
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	11	46.403,31	85.955,90
Estado e Outros Entes Públicos	17	158.138,28	89.975,54
Financiamentos Obtidos	11	51.760,72	93.410,18
Outros Passivos correntes	11	509.931,00	491.834,60
		766.233,31	761.176,22
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.039.445,40</b>	<b>1.023.586,61</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>2.114.259,13</b>	<b>1.534.324,04</b>

A Gerência



O Contabilista Certificado

Portinsurance - Consultores Seguro, Lda.

Demonstração de Resultados por Natureza Individual em 31 de dezembro de 2023 (modelo reduzido)

	Notas	31/dez/23	31/dez/22
<i>Valores expressos em Euros</i>			
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e Serviços Prestados	8	4.769.787,32	3.952.954,00
Subsídios à Exploração	10	-	4.429,50
Fornecimentos e Serviços Externos	8	2.652.318,84	2.232.078,89
Gastos com o Pessoal	12	1.020.508,30	1.010.267,17
Outros Rendimentos	8	11.306,39	43.178,72
Outros Gastos	8	105.059,26	80.687,85
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>1.003.207,31</b>	<b>677.528,31</b>
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	4,5,8	186.262,98	170.935,43
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>		<b>816.944,33</b>	<b>506.592,88</b>
Juros e Rendimentos Similares obtidos	8	-	-
Juros e Gastos Similares suportados	8	23.821,76	18.630,86
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>793.122,57</b>	<b>487.962,02</b>
Imposto sobre o Rendimento do Período		212.839,73	154.616,67
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>580.282,84</b>	<b>333.345,35</b>
<b>Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período</b>		-	-

A Gerência

O Contabilista Certificado

Assinado por: **ADRIANO DA SILVA TABANEZ**

Num. de Identificação: 10591343

Data: 2024.11.19 17:50:43+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

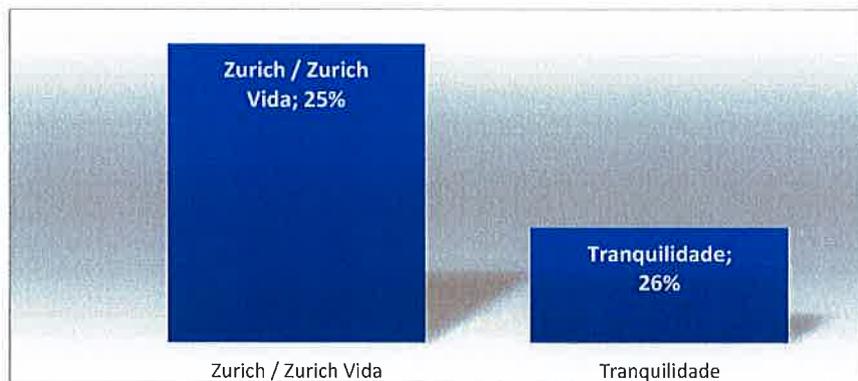
**Certificados**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 80075**



d) **Níveis de concentração, iguais ou superiores a 25%, das remunerações auferidas pela carteira:**

O total de remunerações, iguais ou superiores a 25%, apenas se verificou relativamente à seguinte empresa de seguros:



e) **Contas a receber e a pagar desagregada por origem:**

SALDO CONTABILISTICO EXISTENTE NO FINAL DO EXERCICIO POR ENTIDADE (ORIGEM)	31-12-2023		31-12-2022	
	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
Tomadores de Seguro, segurados ou Beneficiários	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas de Seguros	270 632.31 €	33 803.67 €	276 503.20 €	61 477.26 €
Empresas de Resseguros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	727 821.36 €	287 113.80 €	150 462.92 €	151 187.24 €
<b>TOTAL</b>	<b>998 453.67 €</b>	<b>320 917.47 €</b>	<b>426 966.12 €</b>	<b>212 664.50 €</b>

f) **Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:**